BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

SÃO PAULO Thiago Brennand é condenado pela terceira vez por estupro

www.atarde.com.br/brasil

| A TARDE / PODER360 | Planalto abre crédito extraordinário e volume de recursos pode crescer

Governo usará R$ 514 milhões fora da meta para conter incêndios

MATEUS MAIA
Brasília

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, confirmou, ontem, que o presidente Lula assinou Medida Provisória (MP) que libera R$ 514 milhões para combater os incêndios no País. O montante está fora da meta fiscal deste ano e é um crédito extraordinário. O valor pode crescer.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, autorizou, domingo passado, o governo federal a abrir crédito extraordinário para controlar incêndios e secas no Pantanal e na Amazônia sem comprometer o novo marco fiscal. Na prática, a Corte permitiu que o envio da MP ao Congresso com a determinação. Um movimento similar foi feito no ápice das enchentes no Rio Grande do Sul.

Com o agravamento da crise, Lula convocou reunião com os chefes dos Três Poderes, ontem, para planejar ações de combate ao fogo, que se alastra pelo Brasil desde agosto. Participaram os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); do STF, Roberto Barroso; e do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Ricardo Stuckert (PR) / Divulgação

Lula diz que Brasil não está 100% preparado para eventos climáticos extremos

Incêndios têm indícios fortes de terem sido provocados por ação humana, aponta Lula

Rui Costa anunciou o valor liberado durante o encontro. Ele também falou de outras medidas, como a reestruturação das Defesas Civis e Corpos de Bombeiros nos estados, "principalmente os mais frégeis economicamente". Rui ressaltou que deve haver mais recursos para o combate aos incêndios, mas só depois de uma reunião com governadores em Brasília, amanhã.

"Um novo crédito deve ser feito a partir do diagnóstico das reuniões que faremos nos próximos dias, entre elas, uma reunião na quinta-feira [amanhã], [por] determinação do presidente, com os governadores. Já estamos coletando qual é o pedido de ajuda que eles têm".

Além disso, ainda haverá medidas como uma MP que flexibiliza critérios para que o BNDES libere recursos do Fundo Amazônia para áreas afetadas pelos incêndios.

Na reunião, Lula declarou que o Brasil "não está 100% preparado para lidar" com eventos climáticos extremos. O presidente disse ainda que as queimadas têm "indícios fortes" de terem sido provocadas por ação humana de forma "criminosa". "Encontramos vários focos de fogo, dando a impressão que foi feito aquilo para a gente ver que tava tocando fogo mesmo, não estavam escondendo da gente", afirmou Lula, sinalizando que as queimadas podem ter sido causadas após incentivos de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Lula passou a segunda-feira tratando do tema com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e especialistas. Ela apresentou um diagnóstico da questão climática e discutiu possíveis ações para combater o fogo. Marina falou ser preciso "fazer frente a uma situação terrível que é essa aliança criminosa entre ideologias políticas que querem negar a questão da mudança do clima".

Haddad diz que libera verba em até 24 horas após pedido

HAMILTON FERRARI
Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o órgão vai liberar o crédito extraordinário para o combate às queimadas em até 24h após a chegada da solicitação. Ele classificou os incêndios como crimes "dentro da circunstância de mudança climática".

Para Haddad, não há um responsável. "É o modo de vida que estamos levando que é o responsável pela mudança climática. Mas, associado a isso, há a ação criminosa de pessoas que não estão respeitando a lei", disse.

Ele lembrou que o governo Lula obteve êxito no combate às chamas em 2023 e adota as mesmas metodologias agora. "Mas [o fogo] se espalhou para o Cerrado e para a Amazônia. A ministra Marina [Silva] apresentou um plano de ação ao presidente, com apoio da Casa Civil. Essas ações de combate ao crime vão se tornar mais efetivas", disse.

Segundo a decisão do ministro Flávio Dino de liberar o crédito extraordinário fora da meta , o prejuízo decorrente da devastação causada pelos incêndios seria pior para a economia do que um eventual gasto extra para intensificar o combate ao fogo. O magistrado também compara os incêndios a uma "pandemia".

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

AVISO DE INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS: PREGÃO ELETRÔNICO SRP 40/2024. PA 145/24. Objeto: aquisição de material de expediente para atender as demandas da secretarias. Torna público que realizará processo pelo registro de preços do respectivo objeto. Órgãos e entidades da administração pública interessados em participar do referido procedimento, deverão se manifestar sobre a sua intenção de participação através do e-mail licitacao@joaodourado.ba.gov.br, em até 8 dias úteis após esta publicação. ////////////